



GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO

Equipa Multidisciplinar de Produção Estatística através de Inquéritos e Estimativas

INQUÉRITO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA

DOCUMENTO METODOLÓGICO

VERSÃO 3.0

Designação da operação estatística: Inquérito à Formação Profissional Contínua

Sigla da operação estatística: CVTS

Código da operação estatística: 425

Código SIGINE*: Não aplicável

Código da atividade estatística: 314 - Inquérito Comunitário à Formação Profissional Contínua
(CVTS)

Código de versão do DMET: 3.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: Janeiro de 2016

Data da última atualização do DMET: Fevereiro de 2017

Entidade responsável pela operação estatística: GEP / MTSSS

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- I. 1 Designação da operação estatística
- I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- I. 3 Código da operação estatística
- I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- I. 5 Código da Atividade Estatística
- I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- I.10. Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

- III.1 Contexto da operação estatística
- III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação
- III.3 Objetivos da operação estatística
- III.4 Financiamento da operação estatística

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- IV.1 Tipo de operação estatística
- IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- IV.3 Periodicidade da operação estatística
- IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- IV.5 Principais utilizadores da informação
- IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

- V.1 População-alvo
- V.2 Base de amostragem
- V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra
- V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados
- V.7 Tratamento de dados
 - V. 7.1 Validação e análise

V.7.2 Tratamento de não respostas

V.7.3 Obtenção de resultados

V.7.4 Ajustamentos dos dados

V.7.5 Comparabilidade e coerência

V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

IX. CONCEITOS

X. CLASSIFICAÇÕES

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

XII. BIBLIOGRAFIA

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

I. 1 Designação da operação estatística

Inquérito à Formação Profissional Contínua

I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

CVTS

I. 3 Código da operação estatística

425

I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

Não aplicável

I. 5 Código da Atividade Estatística

Área Estatística – 36 - Educação, Formação e Aprendizagem

Família Estatística - 361- Estatísticas da Educação, Formação e Aprendizagem

Atividade Estatística - 314 - Inquérito Comunitário à Formação Profissional Contínua (CVTS)

I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

3.0

I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

Janeiro de 2016

I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Fevereiro de 2017

1.9 Entidade responsável pela operação estatística

O GEP integra o Sistema Estatístico Nacional e é um órgão delegado do INE no âmbito das estatísticas do Trabalho, Emprego e Desemprego.

Entidades com Delegação de Competências

- Entidade: GEP/MTSSS
- Unidade Orgânica (UO): Equipa Multidisciplinar de Produção Estatística através de Inquéritos e Estimativas (EPEIE)
- Técnico responsável
Nome: Cristina Borges Saraiva
Telefone: 21 595 33 92
E-mail: cristina.saraiva@gep.mtsss.pt
- Ponto focal no INE:
Nome: Sónia Torres (Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais/
/Serviço de Estatísticas do Mercado de Trabalho
Telefone: 351 226 072 034; ext.: 4134
E-mail: sonia.torres@ine.pt

1.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação

- Entidade 1: EUROSTAT
- Unidade Orgânica (UO): Unit-F4 Education, Science and Culture Statistics
- Técnico responsável
Nome: Sabine Gagel
Telefone: + 352 4301 36734
E-mail: sabine.gagel@ec.europa.eu

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Nova versão:

- Alteração de variáveis de observação
- Alteração de conceitos
- Alteração de classificações
- Alteração de produtos de difusão
- Alteração de fontes estatísticas
- Alteração do método de recolha
- Alteração de âmbito na população
- Alteração do desenho amostral
- Outros motivos
 - Especificar: _____

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

III.1 Contexto da operação estatística

O *Inquérito à Formação Profissional Contínua*, designado na versão em língua inglesa por *Continuing Vocational Training Survey (CVTS)*, foi realizado em 1994, 2000, 2006 e 2011, tendo como períodos de referência 1993, 1999, 2005 e 2010 respetivamente.

Não obstante a existência de outras fontes que recolhem informação sobre formação profissional, este inquérito constitui a única fonte integrada de recolha de dados sobre participação, volume de horas, custos e estratégias das empresas relativamente à formação profissional contínua. Por outro lado, é também a única fonte que permite a comparabilidade internacional dos principais indicadores da formação profissional.

Esta operação estatística quinquenal (abreviadamente designada por CVTS5, por ser a 5ª vez que se efetua a nível comunitário), realiza-se em 2016, sobre o ano de referência de 2015. Tem como suporte legal o regulamento CE 1552/2005, o qual foi adotado pelo Conselho e Parlamento Europeu em Setembro de 2005 e publicado em Fevereiro de 2006. A lista de variáveis é detalhada no regulamento CE 1153/2014, de 29 de Outubro, bem como os requisitos metodológicos.

O Regulamento CE 1153/2014, de 29 de Outubro introduziu algumas alterações a esta operação estatística, as quais implicaram uma nova versão do documento metodológico associado. As principais alterações consistiram na supressão de alguns indicadores e simplificação de outros, de modo a minimizar a dificuldade na resposta. Igualmente, alguns conceitos foram alterados, não somente para reflectir esta situação mas também devido a alterações legislativas entretanto ocorridas (por exemplo, no que se refere ao anteriormente denominado Sistema de Aprendizagem).

Nesta nova versão do inquérito procurou-se também um aproveitamento mais efetivo de dados administrativos existentes, nomeadamente o Relatório Anual da Formação Contínua, visando uma menor sobrecarga estatística sobre os respondentes.

A nível da metodologia de cálculo da dimensão da amostra, redefiniu-se a taxa de resposta expectável, tendo como referência a obtida no inquérito anteriormente realizado.

III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<ul style="list-style-type: none">• Necessidades resultantes de obrigações legais:<ul style="list-style-type: none">○ Legislação comunitária <i>Especificar:</i> Regulamento (CE) N° 1552/2005 de 7 de Setembro e Regulamento (CE) N° 1153/2014 de 29 de Outubro○ Compromissos perante organizações internacionais <i>Especificar:</i> _____○ Legislação nacional <i>Especificar:</i> _____	<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none">• Pedido direto de informação por parte do/de:<ul style="list-style-type: none">○ Entidades públicas nacionais○ Entidades comunitárias<ul style="list-style-type: none">- Programa Estatístico Europeu (PEE)- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras <i>Especificar:</i> _____○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.) <i>Especificar:</i> _____	<input type="checkbox"/>
• Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
• Necessidades de informação de outras operações estatísticas	<input type="checkbox"/>
• Contrato/ Protocolo específico com Entidade externa	<input type="checkbox"/>
• Outras necessidades <ul style="list-style-type: none">○ <i>Especificar:</i> _____	<input type="checkbox"/>

☞ III.3 Objetivos da operação estatística

Recolher informação comparável a nível comunitário sobre ações de formação promovidas pelas empresas, em 2015, tais como: tipo de formação (cursos de formação contínua, outras formas de formação profissional contínua, formação profissional inicial), áreas de competências ministradas (por exemplo, competências em TIC, em línguas estrangeiras, etc.), prestadores de formação e custos financeiros. Pretende-se também caracterizar as empresas quanto às estratégias de formação adotadas.

☞ III.4 Financiamento da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Financiamento total:	
○ da Entidade responsável (GEP/MTSSS)	<input checked="" type="checkbox"/>
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar _____	<input type="checkbox"/>
• Cofinanciamento:	
○ Entidade responsável e União Europeia	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>

Especificar: _____

☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>

Especificar: _____

☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
○ INE	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências Especificar: GEP/MTSSS	<input checked="" type="checkbox"/>
Outros utilizadores nacionais Especificar: Administração Central e Administração Regional, Pessoas Singulares (utilizadores individuais)	<input checked="" type="checkbox"/>
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais Especificar: União Europeia: Instituições da UE - Eurostat Organizações Internacionais - CEDEFOP	<input checked="" type="checkbox"/>

☞ IV.6 Difusão

○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

Até dezoito meses após o período de referência (ano).

○ IV.6.2 Revisões

Não aplicável.

○ IV.6.3 Produtos de difusão regular

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Síntese		quinquenal	NUTS I
Publicação		quinquenal	NUTS I
Ficheiro de microdados		quinquenal	NUTS III

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

V.1 População-alvo

A população-alvo (ou universo) desta operação estatística é constituída pelas empresas nacionais em atividade, com dez ou mais pessoas ao serviço, de todos os sectores de atividade económica, excepto secções A, O, P, Q, T, U, subclasse 68322 e o grupo 949 da CAE Revisão 3.

V.2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos | <input type="checkbox"/> |
| • Empresas (excluindo as agrícolas) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Explorações agrícolas | <input type="checkbox"/> |
| • Estabelecimentos | <input type="checkbox"/> |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Veículos | <input type="checkbox"/> |
| • Instituições sem fins lucrativos | <input type="checkbox"/> |
| • Administrações Públicas | <input type="checkbox"/> |
| • Outras | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: _____ | |
| ○ Indicar a unidade amostral: | |

A base de amostragem foi determinada a partir do ficheiro de empresas da fonte administrativa anual Relatório Único/ANEXO A de 2015, tendo em conta as condições requeridas para o universo de referência.

V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Empresa

V. 4 Desenho da amostra

○ V.4.1 Características da amostra

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<u>Características da amostra:</u>	
• Probabilística	
○ Estratificada	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Por conglomerados	<input type="checkbox"/>
○ Multietápica	<input type="checkbox"/>
• Não probabilística	<input type="checkbox"/>
• Transversal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Longitudinal (painel, amostra rotativa)	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

○ V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra

O tipo de amostragem utilizado foi a amostragem aleatória estratificada, pelo que se procedeu à decomposição da base de amostragem das empresas em estratos e à extração de uma amostra aleatória, separadamente em cada estrato.

A base de amostragem foi estratificada de acordo com as seguintes variáveis:

- região geográfica desagregada ao nível das NUTS I (Continente, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira)

- Agrupamentos da atividade económica principal - NACE Rev.2 agregada em 20 categorias de acordo com as normas para este Inquérito: B, C10-C12, C13-C15, C17-C18, C19-C23, C24-C25, C26-C28 e C33, C29-C30, C16+C31-32, D-E, F, G45, G46, G47, I, H, J, K64-K65, K66, L+M+N+R+S
- Escalão de dimensão definido a partir do critério número de pessoas ao serviço na empresa: 10 a 49, 50 a 249 e 250 ou mais.

Dimensão e Repartição da Amostra

Continente

A dimensão da amostra é calculada assumindo que o comprimento máximo de metade do intervalo de confiança de 95% será igual a 0.2 e a taxa de resposta de 60%. A repartição da amostra teve em conta a estimativa da proporção de empresas com formação profissional, em cada estrato, proveniente de inquéritos anteriores.

Os estratos correspondentes ao escalão 250 ou mais pessoas ao serviço serão inquiridos de forma exaustiva.

O número mínimo de inquirição nos estratos por amostragem é igual a 10.

A fórmula seguinte representa o modo de cálculo da dimensão da amostra em cada estrato.

$$n_h = 1 / \left[c^2 te_h + \frac{1}{N_h} \right] / r_h$$

Onde:

n_h = número de unidades amostrais no estrato h

r_h = taxa de resposta esperada no estrato h

c = comprimento máximo de metade do intervalo de confiança

te_h = proporção esperada de empresas com formação profissional no estrato h

N_h = número de empresas (com e sem formação profissional) no estrato h

Nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores a inquirição é exaustiva.

A dimensão total da amostra obtida é de 6211.

Seleção da amostra:

Em cada estrato, a seleção das empresas é feita de acordo com o método de seleção sistemático, tendo as empresas sido ordenadas por ordem crescente do número de pessoas ao serviço. O número de arranque é aleatório em cada estrato.

Software utilizado:

A estimação e os apuramentos de resultados são efetuadas através do software estatístico IBM SPSS, versão 22 e do módulo "Complex Samples" na definição do universo de referência e no dimensionamento da amostra, seleção da amostra e cálculo dos indicadores de precisão.

☞ V.5 Construção do(s) questionário(s)**○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Testes de gabinete	<input type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input checked="" type="checkbox"/>

○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

Não disponível (não foi feito inquérito específico).

☞ V. 6 Recolha de dados**○ V.6.1 Recolha direta de dados**

Questionário eletrónico, via Web.

▪ V.6.1.1 Período(s) de recolha

Novembro e Dezembro de 2016

▪ **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento:	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input type="checkbox"/>
Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

2 meses após o lançamento ou após atingir 60% de respostas

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: _____	
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

Não aplicável

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Preencher o seguinte quadro:

NOME DA FONTE	TIPO DE FONTE (administrativa, operação estatística)	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE RESPONSÁVEL DA FONTE	PERÍODO DE REFERÊNCIA DOS DADOS DA FONTE
Relatório Anual da Formação Contínua	Administrativa	GEP/MTSSS	2015
Informação sobre Emprego e Condições de Trabalho	Administrativa	GEP/MTSSS	2015
Quadros de Pessoal	Administrativa	GEP/MTSSS	2015

☞ **V.7 Tratamento de dados**

○ **V. 7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio
- Regras de coerência
- Regras de estrutura

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

Estão previstas validações de coerência no decurso da resposta eletrónica, que identificam eventuais inconsistências nos valores das variáveis, e assumem a forma de alertas ou erros fatais (impeditivos da resposta).

Após a recolha electrónica os microdados são exportados para SPSS onde são analisados de acordo com regras previamente definidas e que identificam outro tipo de inconsistências (razoabilidade da ordem de grandeza de alguns rácios; comparação com níveis observados em cruzamentos de variáveis, etc).

V. 7.2 Tratamento de não respostas

Tratamento de não respostas totais: por reponderação

O tratamento de situações de não resposta total consiste na utilização de um método de ajustamento dos ponderadores, baseado nas respostas, isto é, na aplicação de um fator de correção para as não respostas no ponderador de cada unidade. Admite-se que as unidades não respondentes sejam consideradas como unidades não selecionadas. Desta forma, o cálculo dos ponderadores é efetuado com base nas unidades com resposta.

Tratamento de não respostas parciais: não previsto.

Dado que todas as questões são obrigatórias, não é admissível a resposta parcial. Esta é impedida pelas validações informáticas.

○ V.7.3 Obtenção de resultados

O estimador do total duma variável X no estrato h é dado por:

$$\hat{X}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{l=1}^{n_h} x_{hl}$$

em que:

- h índice genérico de estrato definido pelo cruzamento das variáveis: escalão de dimensão e atividade económica (NACE 20)
- N_h número de empresas do Universo no estrato h
- n_h número de empresas que responderam no estrato h
- x_{hl} valor da variável X correspondente à empresa l do estrato h

Dado que os estratos são independentes, o estimador para uma agregação de estratos obtém-se pelo somatório dos estimadores para os estratos envolvidos.

Precisão:

Erros de amostragem: o erro de amostragem relativo, também denominado coeficiente de variação e expresso em percentagem, do estimador do total de uma variável X no estrato h é calculado segundo a fórmula:

$$E.R.A.(\hat{X}_h) = \frac{\sqrt{\hat{v}\text{ar}(\hat{X}_h)}}{\hat{X}_h} 100 \%$$

O estimador da variância do total da variável **X** no estrato **h** é dado por:

$$\hat{v}\text{ar}(\hat{X}_h) = \sum_{h=1}^H N_h^2 \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{s_h^2}{n_h}$$

Sendo

$$s_h^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} (x_{hi} - \bar{x}_h)^2}{n_h - 1}$$

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não aplicável

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

Comparabilidade temporal (Relatório Anual de Formação Contínua do ano n-1)

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim
- Não

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

Macrodados: Os dados são divulgados apenas ao nível da CAE e/ou NUT I respeitando a regra do número mínimo de unidades, para que os dados possam ser divulgados, o que corresponde a pelo menos três unidades estatísticas, de modo a não permitir a identificação (direta ou indireta) das unidades estatísticas.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

Suporte de recolha:

1. Identificação do suporte de recolha: “Inquérito à Formação Profissional Contínua” (registo nº 10285)
2. Imagem do suporte de recolha: disponível em <http://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10285>.
3. Entidade inquirida (recolha direta/questionário): empresa.

Variáveis de observação

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
10285	8130	09-03-2015	Localização geográfica (NUTS-2013) da unidade territorial	Empresa		V00320	NUTS 2002 (hierarquia cumulativa – PT, NUTS, I, II, CC, FR)	3	n.a	n.a
10285	9379	28-04-2011	Atividade Económica (subclasse CAE rev.3)	Empresa		V03208	CAE Rev. 3 (total, secções B a K, LMNRS – variante 31	5	n.a	n.a
10285	3492	09-05-2007	Escalão de pessoal ao serviço	Empresa		V00850	Escalões de pessoal ao serviço, variante 4	2	n.a	n.a
10285			Responsável da Formação	Empresa					n.a	n.a
10285			Avaliação das necessidades FP	Empresa					n.a	n.a
10285			Procedimento face a necessidades FP	Empresa					n.a	n.a
10285			Competências mais importantes	Empresa					n.a	n.a
10285			Planificação FPC	Empresa					n.a	n.a
10285			Orçamento FPC	Empresa					n.a	n.a
10285			Representantes FPC	Empresa					n.a	n.a
10285			Objectivos	Empresa					n.a	n.a
10285			Seleção	Empresa					n.a	n.a
10285			Tipo de Formação	Empresa					n.a	n.a
10285			Conteúdo	Empresa					n.a	n.a
10285			Orçamento	Empresa					n.a	n.a
10285			Prestadores	Empresa					n.a	n.a

10285			Avaliação	Empresa					n.a	n.a
10285			Cursos Internos de FPC	Empresa	Vo1481	Tipos de FP			n.a	n.a
10285			Cursos Externos de FPC	Empresa	Vo1481	Tipos de FP			n.a	n.a
10285			Outras Formas de FPC	Empresa	Vo1481	Tipos de FP			n.a	n.a
10285			Cursos de FPC em 2014	Empresa					n.a	n.a
10285			Outras formas de FPC em 2014	Empresa	Vo1481	Tipos de FP			n.a	n.a
10285			Contribuições para FPC	Empresa					n.a	n.a
10285			Receitas/subsídios de FPC	Empresa					n.a	n.a
10285			Contribuições para FPC	Empresa					(0 - 999999)	Euros
10285			Receitas/subsídios de FPC	Empresa					(0 - 999999)	Euros
10285			Medidas de promoção de FPC	Empresa					n.a	n.a
10285			Participantes em cursos de FPC	Empresa					(0 - 99999)	Nº
10285			Competências abrangidas pelos cursos	Empresa					n.a	n.a
10285			Cursos obrigatórios_S ST	Empresa					n.a	n.a
10285			Prestadores externos	Empresa					n.a	n.a
10285			Cursos obrigatórios_S ST	Empresa					n.a	n.a
10285			Prestadores externos	Empresa					n.a	n.a
10285			Custos com formação	Empresa					(0 - ∞)	Euros
10285			Avaliação resultados	Empresa					n.a	n.a
10285			Métodos de avaliação	Empresa					n.a	n.a
10285			Factores limitativos da formação	Empresa					n.a	n.a
10285			Motivos para a inexistência de FPC	Empresa	Vo1480	Razões para não ter FPC			n.a	n.a
10285			Existência de FPI	Empresa					n.a	n.a
10285			Razões para a realização de FPI	Empresa					n.a	n.a

Nota: esta informação tem carácter provisório, será sujeita a validação posterior pelo INE/DMSI.

Variáveis obtidas por fonte administrativa

Fonte dos Dados	Designação da variável (na origem)	Unidade Estatística	Unidade de Medida	Informação Complementar
Relatório Anual da Formação Contínua (RU)	NISS	Indivíduo	Número	A ligação por NISS entre os dois anexos, permite obter a variável sexo, que somente existe em QP
Quadros de Pessoal (RU)	NISS	Indivíduo	Número	
Quadros de Pessoal (RU)	Sexo	Indivíduo	n.a.	
Relatório Anual da Formação Contínua (RU)	Duração	Empresa	Horas	A duração dos cursos internos corresponde à duração daqueles cuja entidade formadora é a própria empresa
Relatório Anual da Formação Contínua (RU)	Entidade Formadora	Empresa	Horas	A duração dos cursos externos corresponde à duração daqueles cuja entidade formadora não é a própria empresa
Informação sobre Emprego e Condições de Trabalho (RU)	Potencial máximo anual (horas trabalháveis, durante o ano)	Empresa	Horas	Ao potencial máximo anual, subtrai-se as horas não trabalhadas daqueles TCO, correspondentes a dias normais de trabalho. Obtém-se assim as horas trabalhadas
Informação sobre Emprego e Condições de Trabalho (RU)	Horas não trabalhadas, dos TCO, correspondentes a dias normais de trabalho	Empresa	Horas	
Informação sobre Emprego e Condições de Trabalho (RU)	Custos com Pessoal	Empresa	Euros	

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador	Variável medida			Dimensões de análise					
	Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
							Código	Designação	Nível
10722	5943	04-12-2008	Custo médio dos cursos de formação profissional contínua (por participante - N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1

	por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Escalão de pessoal ao serviço; Quinquenal				5945	05-02-2013	Atividade económica (CAE Rev. 3)	V03208	CAE Rev. 3 (total, secções B a K, LMNRS – variante 31	3
					3492	09-05-2007	Escalões de pessoal ao serviço	V00850	Escalões de pessoal ao serviço, variante 4	2
10723	Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço sem formação profissional contínua (%) por Atividade económica (CAE Rev.3) e Razão de não formação; Quinquenal	5944	04-12-2008	Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço sem formação profissional contínua (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					5945	05-02-2013	Atividade económica (CAE Rev. 3)	V03208	CAE Rev. 3 (total, secções B a K, LMNRS – variante 31	3
					5948	04-12-2008	Razão de não formação	V01480	Razões para não ter formação profissional contínua	1
10724	Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com formação profissional contínua (%) por Atividade económica (CAE Rev.3) e escalão de pessoal ao serviço; Quinquenal	5971	09-12-2008	Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com formação profissional contínua (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					5945	05-02-2013	Atividade económica (CAE Rev. 3)	V03208	CAE Rev. 3 (total, secções B a K, LMNRS – variante 31	3
					3492	09-05-2007	Escalão de pessoal ao serviço	V00850	Escalões de pessoal ao serviço, variante 4	2
10725	Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com formação profissional contínua (%) por Atividade económica (CAE Rev.3) e tipo de formação; Quinquenal	5971	09-12-2008	Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com formação profissional contínua (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					5945	05-02-2013	Atividade económica (CAE Rev. 3)	V03208	CAE Rev. 3 (total, secções B a K, LMNRS – variante 31	3
					5946	04-12-2008	Tipo de formação	V01481	V01481 - Tipos de formação profissional	1
	Proporção de				190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-

10726	empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com cursos e outras formas de formação profissional contínua (%) por Atividade económica (CAE Rev.3), Escalão de pessoal ao serviço e Tipo de formação; Quinquenal	5970	09-12-2008	Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com cursos e outras formas de formação profissional contínua (%)	607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					5945	05-02-2013	Atividade económica (CAE Rev. 3)	V03208	CAE Rev. 3 (total, secções B a K, LMNRS – variante 31)	3
					3492	09-05-2007	Escalão de pessoal ao serviço	V00850	Escalões de pessoal ao serviço, variante 4	2
					6202	10-02-2009	Tipo de formação	V01482	Lista de cursos de formação profissional contínua	1
10727	Taxa de acesso a cursos de formação profissional contínua (%) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Escalão de pessoal ao serviço; Quinquenal	5969	09-12-2008	Taxa de acesso a cursos de formação profissional contínua (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					5945	05-02-2013	Atividade económica (CAE Rev. 3)	V03208	CAE Rev. 3 (total, secções B a K, LMNRS – variante 31)	3
					3492	09-05-2007	Escalão de pessoal ao serviço	V00850	Escalões de pessoal ao serviço, variante 4	2
10728	Duração média dos cursos de formação profissional contínua (por participante – N.º) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Escalão de pessoal ao serviço; Quinquenal	5972	09-12-2008	Duração média dos cursos de formação profissional contínua (por participante - N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					5945	05-02-2013	Atividade económica (CAE Rev. 3)	V03208	CAE Rev. 3 (total, secções B a K, LMNRS – variante 31)	3
					3492	09-05-2007	Escalão de pessoal ao serviço	V00850	Escalões de pessoal ao serviço, variante 4	2

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
2341	AÇÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Qualquer atividade de formação organizada, realizada com o fim de proporcionar a aquisição ou o aprofundamento de saberes e competências profissionais ou relacionais requeridas para o exercício de uma ou mais actividades profissionais. Pode assumir, entre outras, a forma de curso, seminário, conferência e palestra.
2051	ATIVIDADE ECONÓMICA	Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).
2052	ATIVIDADE PRINCIPAL	Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística.
3854	AUTO-APRENDIZAGEM	Aprendizagem da iniciativa e conduzida pelo próprio aprendente sem intervenção direta de um professor / formador / monitor ou outro mediador. Pode utilizar meios audiovisuais, cursos por correspondência, ensino assistido por computador, centros de recursos de aprendizagem ou outros.
5956	COMPETÊNCIAS	Conjunto de conhecimentos e saberes, bem como a capacidade de os mobilizar, para realizar uma atividade, uma função ou uma tarefa específica.
3858	CONFERÊNCIA	Encontro ou reunião, sobre um determinado tema ou vários temas relacionados entre si. Pode incluir atividades complementares como seminários, debates e discussões em grupo.
3862	CURSO DE APRENDIZAGEM	Curso de formação inicial do ensino secundário, que se realiza em alternância entre a entidade formadora e a entidade enquadradora, está direccionado para o mercado de trabalho, confere dupla certificação e permite o prosseguimento de estudos. Notas: Este curso destina-se a jovens com idade inferior a 25 anos, que possuem o 9ºano de escolaridade ou superior sem conclusão do ensino secundário, e confere certificação do ensino secundário e o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. A título excepcional, podem ter acesso, jovens ou adultos com idade superior a 25 anos.
1176	CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Programa estruturado de formação que visa proporcionar a aquisição de conhecimentos, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento necessários para o exercício de uma profissão ou grupo de profissões, com objectivos, metodologia, duração e conteúdos programáticos bem definidos.
1179	CUSTOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Despesas suportadas com a formação. Inclui nomeadamente as remunerações pagas pela entidade empregadora aos trabalhadores em formação (como se estivessem em trabalho efetivo), pagamento a monitores ou a organismos encarregados de formação profissional, material técnico-pedagógico, bolsas de formação, despesas de transportes inerentes a deslocações para formação, depreciação e/ou reparação de imóveis e equipamento ligado à formação.
147	E-LEARNING	Aprendizagem que compreende o uso de conteúdos educativos offline e online. No modo offline os conteúdos de aprendizagem podem estar disponíveis em CD-ROM, disquete, cassetes de vídeo e áudio ou outros materiais similares. No modo online os conteúdos são disponibilizados através do sistema informático interno de uma organização ou através da Internet.
508	EMPRESA	Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

1181	ENTIDADE FORMADORA	Entidade do sector público, privado, social ou cooperativo que realiza acções de formação profissional.
6081	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Conjunto de atividades através das quais as pessoas adquirem ou aprofundam conhecimentos ou competências profissionais e relacionais, com vista ao exercício de uma ou mais atividades profissionais, a uma melhor adaptação às mutações tecnológicas e organizacionais e ao reforço da sua empregabilidade.
1190	FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA	Formação Profissional direccionada a indivíduos que desempenham ou já desempenharam uma actividade profissional e que se destina à actualização de conhecimentos e competências.
6083	FORMAÇÃO PROFISSIONAL EXTERNA	Formação planeada e organizada por entidades externas à entidade empregadora.
6084	FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTERNA	Formação planeada e organizada pela entidade empregadora, tendo como destinatários os próprios trabalhadores.
1191	FORMAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL	Formação certificada que visa a aquisição de saberes, competências e capacidades indispensáveis para poder iniciar o exercício qualificado duma profissão. É o primeiro programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão. Proporciona uma qualificação profissional e pode estar associada à progressão escolar.
3914	FORMADOR	Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didáticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.
2439	PESSOAL AO SERVIÇO	<p>Pessoas ao Serviço - Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (por ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalham na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês de férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.</p> <p>Não são consideradas como pessoas ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b) e c) e estejam temporariamente ausentes por período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituições e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (por ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (por ex.: prestadores de serviços, também designados por recibos verdes")</p>
3903	SEMINÁRIO	Processo pedagógico que se dirige a um grupo restrito de indivíduos e cujo objectivo é a exploração colectiva de um tema ou objecto de estudo.
6204	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Conjunto de infraestruturas e ferramentas eletrónicas que permitem produzir, armazenar, processar e disseminar/partilhar informação.

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00320	NUTS 2002 (hierarquia cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	
V03208	CAE Rev. 3 (total, secções B a K, L+M+N+R+S) - variante 31	
V01480	Razões para não ter formação profissional contínua	
V01481	Tipos de formação profissional	
V01482	Lista de cursos de formação profissional contínua	
V00850	Escalões de pessoal ao serviço (10-49; >=250) – variante 4	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
5896	CAE Rev. 3	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
5152	CE	Conselho Europeu
5153	CEDEFOP	Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional
6338	CVTS	Continuing Vocational Training Survey
4134	Eurostat	Statistical Office of the European Communities
5620	GEP	Gabinete de Estratégia e Planeamento
4166	IEFP	Instituto do Emprego e da Formação Profissional
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
4192	MTSSS	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
4197	NACE	Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas na Comunidade Europeia
4201	NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
6908	OEFP	Observatório do Emprego e da Formação Profissional
5629	QP	Quadros de Pessoal
8275	RU	Relatório Único
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação e Gestão do INE
5676	SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
4238	UE	União Europeia
1183	WEB	World Wide Web
4235	TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

XII. BIBLIOGRAFIA

Não aplicável.